



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
2 UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2016
4

5 Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São
6 Paulo, à Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria,
7 reuniram-se os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a
8 presidência da Magnífica Vice-Reitora, Prof^ª. Dr^ª. Valeria Petri. Estiveram **presentes**
9 os membros: Adriano Kasiorowski de Araújo, André Luiz de Lima, Arthur Violante
10 Sapia, Beatriz Amaral de Castilho, Caden Souccar, Carlos Roberto Nunes, Catarina
11 Segreti Porto, Cecília Fernandes, Conceição Vieira da Silva Ohara, Cristiane de Melo
12 Shirayama, Daniel Arias Vazquez, Deborah Suchecki, Dulce Aparecida Barbosa, Esper
13 Abrão Cavalheiro, Felipe da Silva Lima, Gianna Cavalheira, Ieda Maria Longo
14 Maugeri, Jane Zveiter de Moraes, Janes Jorge, Janine Schirmer, João Aléssio Juliano
15 Perfeito, João Miguel de Barros Alexandrino, João Valdir Comasseto, José Ivaldo
16 Rocha, Lidiane Cristina da Silva, Luciana Massaro Onusic, Luiz Roberto Ramos, Maria
17 Angélica Pedra Minhoto, Maria Cecília Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva,
18 Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni, Maria Teresa Zanella, Mavilde da Luz
19 Gonçalves Pedreira, Murched Omar Taha, Nadja Simão Magalhães, Newton de Barros
20 Junior, Odair Aguiar Junior, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Caldas Chadarevian, Raquel
21 de Aguiar Furuie, Sérgio Luiz Domingues Cravo, Sinara Aparecida Farago de Melo e
22 Tânia Mara Francisco. **Justificaram ausência:** Andrea Rabinovici, Angelo Amato
23 Vincenzo de Paola, Anita Hilda Straus Takahashi, Arlindo Flávio da Conceição, Dulce
24 Maria Fonseca Soares Martins, Emerson Stefanoviciaus D'Anela, Emilia Inoue Sato,
25 Fábio Ruiz Simões, Florianita Coelho Braga Campos, Hélio Kiyoshi Takahashi,
26 Henrique Nelson Calandra, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, José Luiz Martins, Karla
27 Helene Marques Lima, Matheus Crivelin Zanatta, Olgária Chain Feres Matos, Patricia
28 Rios Poletto, Regiane Albertini de Carvalho, Reinaldo Salomão, Ronaldo Adriano
29 Christofolletti, Rosana Fiorini Puccini, Rosemarie Andrezza e Sylvia Helena Souza da
30 Silva Batista. **Não justificaram** ausência: Airton Luis Alvares, Alana Mahara da Silva
31 Lazaro, Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Arnaldo Lopes Colombo,
32 Christina Windsor Andrews, Clóvis Ryuichi Nakaie, Daniel Cara, Dulcelina Andrade
33 dos Santos de Macedo, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Luiz Leduino de Salles
34 Neto, Mariana Camargo, Marimélia Aparecida Porcionatto, Matheus de Faria Modina,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Moisés Cohen, Natália Maria Simionato e Nestor Schor. Participaram da reunião como
36 **convidados**: Reginaldo Fracasso e Rodrigo Medina Zagni. Tendo os senhores
37 conselheiros assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 43
38 presentes, a reunião foi iniciada. Na oportunidade a sra. Presidente agradeceu a
39 conselheira Nadja S. Magalhães, pela dedicação e presença constante nas reuniões do
40 Conselho Universitário, representando a classe dos Professores Adjuntos. A prof^a.
41 Nadja passou de Professor Adjunto para Professor Associado e, desta forma, deixa de
42 representar a categoria a qual representava. A sra. Presidente convidou a convidou a
43 conselheira a permanecer ainda nesta reunião. Com a palavra, a conselheira Nadja
44 agradeceu a oportunidade de estar participando do Consu, bem como aos seus pares
45 pelo voto de confiança nela depositado. No **EXPEDIENTE** foi apresentada a ata da
46 reunião do dia 14 de setembro de 2016, a qual foi aprovada sem ressalvas. Em seguida
47 foram dados os seguintes **informes**: **1)** O conselheiro Daniel compartilhou
48 informações sobre o "dia aberto" realizado no campus Guarulhos, num clima de
49 envolvimento da comunidade do entorno do campus. O evento contou com a
50 participação da comunidade do campus e das escolas públicas da região, tendo sido
51 preparado juntamente com a Câmara de Graduação. Ele acredita que esse acolhimento
52 foi o primeiro passo e que a experiência deve ser aprofundada. **2)** a conselheira
53 Angélica informou sobre a realização de evento "em favor da universidade" realizado
54 pela Assembleia Legislativa. A Unifesp participou junto com outras universidades. Ela
55 ressaltou que no ranking mundial, a Unifesp está entre as 800 melhores e comentou
56 que, para a mídia, o custo da universidade é alto porém, com o corte de recursos, a
57 universidade realizou muito com pouco. Informou também que a Unifesp receberá a
58 frente parlamentar para amplo debate. **3)** a conselheira Luciana informou que o
59 campus Osasco estará realizando nesta semana, o evento "portas abertas". Trata-se de
60 iniciativa dos alunos, que buscaram contato com as escolhas do entorno do campus. Já
61 na **ORDEM DO DIA** foram discutidos os seguintes itens: **1 - Homologação do**
62 **processo eleitoral para escolha de representantes do corpo discente nos**
63 **órgãos colegiados**. A conselheira Lidiane, representando a Comissão Eleitoral,
64 apresentou os resultados, enfatizando a pouca participação dos alunos. Lembrou que
65 apenas a metade das vagas foram preenchidas. O conselheiro Arthur comentou os
66 resultados. Falou da importância do corpo-a-corpo e da falta de conhecimento dos
67 participantes. Sugeriu buscar outras formas de abordagem para futuros processos,
68 sugerindo a apresentação do processo em sala de aula pelas futuras comissões. O





69 conselheiro J.IVALDO sugeriu pensar em incluir na grade horária matéria que forme o
70 estudante com relação a estrutura da universidade. Já a conselheira IEDA informou que
71 a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) está preparando questionário que será
72 encaminhado e abrangerá as necessidades da instituição. A sra. Presidente concluiu
73 dizendo que não são somente os alunos que estão desinformados, mas outras
74 categorias também. Disse tratar-se de um trabalho de fôlego, que deve ser pensado
75 por todos os talentos dos campi e, enfim, construir uma mentalidade participativa. O
76 conselheiro DANIEL perguntou se desta vez já poderia ser chamada uma categoria para
77 preencher as vagas não preenchidas por determinada categoria, conforme aprovado
78 pelo Consu, e a conselheira LIDIANE respondeu que isto não poderá ocorrer enquanto a
79 resolução própria não for publicada. Ao final dos esclarecimentos, o processo foi
80 homologado por unanimidade. **2 - APROVAÇÃO DE MOÇÃO CONTRA A PEC 241.** O
81 conselheiro DANIEL mencionou sua publicação sobre a questão da PEC e que a
82 Congregação do campus Guarulhos também escreveu um manifesto, enfatizando a
83 importância de uma manifestação do Consu. A sra. Presidente informou que a
84 publicação do conselheiro foi mencionada na reunião da ALESP e considerou oportuno
85 que todos a leiam. O conselheiro J.IVALDO ponderou: "quando se defende educação, se
86 defende as necessidades básicas do povo brasileiro. Saúde e educação deveriam ser
87 tratadas como investimento e não como despesa". Em seguida se manifestou pela
88 aprovação, acrescentando que há indicativo de greve das universidades, em protesto
89 contra esse desmonte. O conselheiro J. ALÉSSIO lembrou que cabe a universidade
90 indicar o que quer e propôs que o Consu indique uma comissão propositiva e, em
91 paralelo fosse criado um grupo de estudos. A sra. Presidente lembrou que na frente
92 parlamentar já existe um grupo de estudos. A conselheira ANGÉLICA concordou com a
93 proposta do conselheiro J. ALÉSSIO, mas salientou que vários pesquisadores já estão
94 abordando a situação em seus estudos. Ela defendeu a necessidade de revisão de
95 gastos, mas lembrou que existem gastos determinados na constituição, tais como:
96 saúde e educação. Ela considera que, quando a sociedade se manifesta contra os
97 cortes que impactam as populações vulneráveis, está na verdade dando a
98 oportunidade de o governo repensar a medida. Os conselheiros J.IVALDO e SYLVIA se
99 posicionaram, e a segunda trouxe a posição do campus Baixada Santista. Sugeriu
100 reunir o que está sendo feito nos campi. O conselheiro DANIEL propôs que a TV Unifesp
101 (DCI) produzisse um vídeo, ouvindo especialistas. A sra. Presidente considerou a
102 proposta relevante. Ao final das falas, colocada em votação, a proposta de moção





103 apresentada foi aprovada com 3 abstenções. **3 - Ofício da Comissão Eleitoral para**
104 **Reitor (CER) - caso omissa a Resolução nº 128.** Na oportunidade a sra. Presidente
105 apresentou as seguintes demandas das Comissões Eleitoral e de Organização da
106 Consulta: **a)** referente ao caso omissa na resolução nº 128, os senhores conselheiros
107 receberam cópia do ofício nº 24 de 13 de outubro de 2016, pelo qual a CER se dirige
108 ao Consu por conta de caso, considerado omissa, e que trata de advertência aplicada à
109 chapa 2, concorrente aos cargos de reitor e vice-reitor da Unifesp, mandato
110 2017-2021; **b)** o segundo ofício, nº 28 de 17 de outubro consulta sobre a possibilidade
111 de reabertura de prazo para que os membros da comunidade unifespiana, portadores
112 de duplo vínculo, possam fazer suas opções e digam com qual vínculo desejam votar.
113 Vale lembrar que esse prazo havia se encerrado no dia 30 de setembro de 2016. **c)** a
114 terceira demanda foi apresentada de forma oral à CER, sendo uma consulta sobre a
115 possibilidade de pós-doutorandos serem autorizados a votar. O conselheiro Janes,
116 também membro da CER, esclareceu as demandas. No caso da segunda, enfatizou ser
117 possível do ponto de vista técnico. O convidado Rodrigo Medina, presidente da CER,
118 falou sobre a terceira demanda, acrescentando que se trata de questão omitida na
119 resolução. Alguns conselheiros se posicionaram, falando sobre as demandas
120 aleatoriamente. O pós-doutorando, embora inserido no cotidiano da universidade, foi
121 considerado como não tendo vínculo formal previsto regimentalmente como apto a
122 votar. A questão da reabertura do prazo para a opção do vínculo foi considerada como
123 uma alteração que não deveria ser feita, uma vez que a resolução foi aprovada e os
124 portadores de duplo vínculo tiveram prazo para se pronunciar. Sobre a dúvida do
125 vínculo dos pós doutorandos o convidado, procurador Dr. Reginaldo Fracasso, disse
126 que o caso não é omissa e que, pela lei, votam os alunos de graduação e de pós-
127 graduação estrito senso. Ele considerou que a solicitação não precisaria ser atendida.
128 Sobre o prazo para opção do duplo vínculo, o Dr. Reginaldo considerou interessante a
129 cautela, mas ponderou: "a solicitação configura alteração das normas aprovadas e o
130 propósito de permitir essa escolha já está assegurado desde o início do processo. Cabe
131 ao Consu acolher ou não". Em seguida deu como exemplo a questão de um docente
132 que poderia estar figurando como pós-graduando. "Neste caso, cabe corrigir o erro,
133 uma vez que o docente não é mais um pós-graduando". Ao final das falas, os presentes
134 decidiram não acatar a solicitação da inclusão do pós doutorandos na relação dos
135 participantes da consulta. A reabertura do prazo para opção do vínculo foi colocada
136 em votação, o que resultou em 1 voto favorável a acatar e 3 abstenções. Os demais





137 presentes optaram por não acatar a solicitação. Portanto, o prazo não será reaberto.
138 Em seguida, o convidado Rodrigo, passou aos informes sobre os trabalhos da CER e da
139 COC: "Temos recebido denúncias sobre a fixação de materiais de campanha em locais
140 inadequados; quando a denúncia é pertinente, a chapa é advertida." Ele salientou que
141 foram poucas as advertências, todas documentadas com fotos. Informou que no dia 5
142 de outubro a chapa 1 denunciou a retirada de material de sua campanha por assessor
143 da chapa 2. As comissões solicitaram que a chapa 1 apresentasse materialidade e
144 informasse onde houve a retirada dessa propaganda. A chapa 1 protocolou a denúncia
145 e, com base nas imagens apresentadas, tanto a COC quanto a CER, entendendo
146 necessidade de se produzir uma resposta imediata, advertiram a chapa 2, sugerindo
147 que tal atitude não se repetisse; que o assessor visto na imagem fosse afastado
148 imediatamente das reuniões da CER e da COC e que a chapa se retratasse. Tendo em
149 vista que tanto a CER quanto a COC não tem poder punitivo, a questão foi tratada
150 como caso omissis e remetida ao Consu. Ele lembrou também que as reuniões das
151 quais as assessorias das chapas participam são reuniões informativas. Tendo em vista
152 que vários conselheiros se inscreveram, a sra. Presidente passou a palavra ao
153 convidado, Dr. Reginaldo, que passou aos apontamentos. Ele informou que fez um
154 breve estudo em cima do recurso ao Consu, apresentado pela chapa 2, que alega não
155 ter conhecimento da denúncia, e não ter tido a oportunidade de se defender.
156 Aproveitando a fala do convidado Rodrigo, o Dr. Reginaldo disse que não cabe à CER e
157 à COC penalizar, e nem mesmo ao Consu. Salientou que não é necessário punir
158 durante o processo da campanha, cabendo aos servidores seguirem as normas.
159 Lembrou que as sanções são previstas em normativas próprias. Considerou
160 interessante as comissões tentarem resolver em seu âmbito porém, os casos graves
161 deverão ser remetidos para a abertura de processos próprios. Acrescentou que cabe a
162 CER conduzir o processo e, ao invés de advertência, cabe recomendar. Complementou
163 ainda que a pena, para ser aplicada deve estar num conjunto de normas. Já o conjunto
164 de recomendações, neste caso, consiste numa advertência. Enfatizou que sanções ou
165 penas precisam estar no conjunto de normas e, no caso não estão e não podem ser
166 aplicadas. Complementou que a CER deve verificar o conjunto das normas e restringir
167 ao que está pautado. Concluiu que o que estiver extrapolado, e que deve ser
168 reconsiderado, antes de recorrer a instância superior, deve haver retratação de quem
169 está sendo penalizado. A sra. Presidente complementou dizendo que a CER tem toda a
170 liberdade para recomendar, e solicitou que as próximas falas se atenham às sugestões





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 do Procurador, Dr. Reginaldo. A conselheira Sinara disse que a CER se sente no dever
172 de zelar pelos princípios da ética e do respeito, solicitando aos candidatos e seus
173 assessores que se pautem pela ética e pelo respeito. Já o conselheiro J. Ivaldo repudiou
174 a atitude do assessor e considerou que deve haver a retratação. O conselheiro Arthur
175 considerou que cabe ao Consu aplicar sansão, sugerindo a retratação pública e o
176 ressarcimento financeiro pelo material. O conselheiro J. Aléssio considerou que o
177 Consu não deve julgar o mérito. Salientou que a CER precisa de força para tomar as
178 decisões de forma isenta. Acrescentou que caso o Consu queira julgar o mérito, deverá
179 haver contraditórios, ouvir os dois lados para depois apresentar aqui. Sugere aceitar
180 as ponderações do procurador. Disse ainda que, se houve recurso, este também deve
181 ser avaliado aqui. A conselheira Cecília considerou que a advertência já é a punição,
182 sugerindo que a CER peça desculpas. O conselheiro Daniel considerou condenável a
183 atitude, porém não quer entrar no mérito. Ele acrescentou: "não temos controle das
184 paredes. Em épocas da divulgação, do ponto de vista sociológico, se preocupa com a
185 questão do vazamento das imagens." Pede que seja esclarecida a forma como essas
186 imagens como foram capturadas e liberadas. A sra. Presidente disse que a CER tem
187 total autonomia e que o procurador tem o discurso jurídico para nortear as decisões.
188 Ela disse que o ato de retirar cartazes não tem como dominar. Na oportunidade,
189 perguntou ao procurador se o acesso as gravações é de domínio público, ao que o
190 convidado, Dr. Reginaldo respondeu que a lei de acesso a informação disciplina a
191 questão. Há limitações e o acesso não é amplo. Disse, ainda que a CER teria meios de
192 obter e fazer o uso adequado para se orientar e fazer recomendações. A sra.
193 Presidente perguntou se poderíamos considerar que todos repudiamos todo e qualquer
194 ato de vandalismo de qualquer membro da comunidade e que a CER resolva a questão.
195 O conselheiro Arthur perguntou se será criada comissão de sindicância e, em não
196 sendo possível, que o Consu aprove nota de repúdio. O conselheiro Janes sugere
197 retornar a CER para que esta encaminhe da melhor forma possível e, na oportunidade,
198 o convidado Rodrigo informou que as imagens não foram requeridas pela CER ou pela
199 COC, mas entregues em um pendrive. Ele disse ainda que não tem detalhes de como
200 foi feita esta solicitação. Outros conselheiros também se manifestaram em apoio ao
201 encaminhamento para a CER a fim de que esta delibere e tome as providências que
202 considerar cabíveis. Lembrou o Dr. Reginaldo que não cabe à CER e nem ao Consu
203 aplicar advertências ou sanções. Ao final das manifestações, a sra. Presidente colocou
204 em votação a proposta para que o assunto retorne à comissão. 29 conselheiros





205 votaram a favor da proposta, 1 contra e 8 se abstiveram. O conselheiro Daniel
206 justificou seu voto, dizendo que se absteve por não se sentir esclarecido. Na
207 oportunidade a conselheira Tânia Mara informou que recebeu os e-mails e que a
208 gravação foi solicitada à Diretoria do HU, que encaminhou à empresa que cuida do
209 estacionamento, e esta liberou. A sra. Presidente agradeceu ao convidado Rodrigo e
210 passou a pauta seguinte. **4 - Proposta de criação do título de Professor Sênior:** A
211 sra. Presidente apresentou a proposta, resumindo o tema e, em seguida abriu a
212 palavra aos conselheiros. O conselheiro Esper sugeriu uma estrutura mais ampla e
213 lembrou outros títulos honoríficos existentes na instituição. O conselheiro Sérgio
214 Cravo fez um breve histórico da proposta, que nasceu na Escola Paulista de Medicina
215 e foi aprovada na Congregação. Ele disse que não se trata de um título honorífico, mas
216 de um programa, e que a ideia é identificar o professor aposentado que quer continuar
217 colaborando com a universidade. Ele disse que o título de "Professor Afiliado" não
218 atende a essas pessoas. O projeto foi submetido às pró-reitorias e a procuradoria
219 federal, tendo sofrido modificações durante sua tramitação. Uma outra questão
220 apresentada pelo conselheiro é a de que, embora o programa tenha sido idealizado no
221 âmbito da EPM, aprovando aqui, passa a ser de toda a universidade. Concluindo, falou
222 da dúvida quanto a abrangência de docentes aposentados de outras instituições de
223 ensino e sugeriu aprovar, sem prejuízo de outras propostas. O conselheiro J. Aléssio
224 informou que participou das discussões na Congregação da EPM e que se preocupa
225 com uma provável afirmação futura de que o docente aposentado "está trabalhando"
226 ou outras afirmações nesse sentido, caracterizando vínculo com a instituição. A
227 conselheira Janine entende que esse docente pode vir de fora da instituição também.
228 Ela defendeu a criação do título "professor honoris causa" e a rediscussão do título de
229 "professor afiliado", considerando que existem formas de reconhecer esse mérito, que
230 não com a criação de novos títulos. A sra. Presidente lembrou que o título já foi
231 aprovado na EPM e sugere validar para todas as unidades da Unifesp. As falas
232 seguintes foram no sentido de discutir nos demais campi, considerando que nada
233 impede que o título esteja apenas no âmbito da EPM neste momento. O conselheiro J.
234 Aléssio tem dúvidas de que o título possa ser autônomo e apenas uma unidade utilizar.
235 Já a conselheira Rosemarie perguntou ao procurador sobre a questão trabalhista e que
236 problemas poderiam ocorrer quando de um acidente de trabalho, por exemplo. O
237 conselheiro Sérgio Cravo, reportando às falas anteriores esclareceu que a aceitação de
238 um candidato deverá ter a aprovação de 2/3 (dois terços) dos membros da





239 Congregação, em votação secreta. Lembrou também, que as unidades não têm a
240 obrigatoriedade de conceder o título. O convidado, Dr. Reginaldo, esclareceu que este
241 ponto veio ao Consu por se assemelhar ao programa de professor afiliado, que visa
242 acolher recém doutores que já colaboravam na instituição, e que não são docentes.
243 São programas que permitem o serviço voluntário e, a ideia é abrir para todas as
244 unidades que tenham interesse eventualmente. Salientou que a instituição não terá
245 problemas trabalhistas com a instituição deste programa, havendo restrição apenas
246 nos casos de aposentados por invalidez. Também acrescentou que nada impede que
247 nos outros campi sejam recebidos docentes externos. Encaminhando, o procurador,
248 Dr. Reginaldo apresentou as seguintes propostas: 1) aprovar o programa para a
249 Unifesp toda; 2) aprovar e manter na unidade, EPM; e 3) Não aprovar. A conselheira
250 M. Lúcia sugeriu aprovar o programa no sentido amplo e a adesão da unidade que se
251 interessar. As conselheiras Sylvia e Janine apoiam aprovar o programa para a EPM, e
252 ampliar as discussões em suas unidades. Outros conselheiros concordaram com a
253 proposta. Em seguida, a proposta foi colocada em votação e 19 conselheiros votaram
254 favoráveis a aprovação do programa no âmbito da Escola Paulista de Medicina e 6
255 contrários. Desta forma, a proposta foi aprovada para o âmbito da EPM e, no texto,
256 onde couber, serão feitas as alterações. **5 - Homologação de resultado de**
257 **Concursos Público:** foram homologados os resultados dos seguintes concursos
258 públicos: 1) Campus São Paulo: a) Interdisciplinar: Engenharia/Tecnologia/Gestão, 1
259 vaga - DE, candidatos aprovados: Filipe de Oliveira e 2º Mirella Telles S. Barboni; b)
260 Psiquiatria/Psicologia Médica e Psicoterapia, 1 vaga - 40h, candidatos aprovados: 1º
261 Fernanda Gonçalves Moreira e 2º Marco de Tubino Scanavino. 2) Campus São José dos
262 Campos: a) Engenharia Biomédica/Instrumentação e Controle de Automação, 1 vaga -
263 DE, candidatos aprovados: 1º Henrique Mohallem Paiva e 2º Carlos Cesar Aparecido
264 Eguti; b) Ciência/Engenharia da Computação/Ciência/Engenharia da Computação, 1
265 vaga - DE, candidatos aprovados: 1º Sandra Eliza Fontes de Avila; 2º Lilian Berton; 3º
266 Julio Cesar dos Reis; 4º Victor Claudio Bento de Camargo; 5º Vinicius Humberto
267 Seraphilha Durelli. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andréia Reis Pereira
268 Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e
269 pela Senhora Presidente.

270

271

272





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

Valeria Petri

Vice-reitora

Vice-Presidente do Conselho Universitário

Andreia Reis Pereira Meleti

Secretária do Conselho Universitário

